



NOTA OFICIAL

Em atenção à matéria com o título “Relatório do TCU aponta falta de transparência na CBT e questiona mudança da sede”, publicada no dia 20/8/2019, no Blog “Saque e Voleio”, informamos que a auditoria possui um rito que se inicia com uma inspeção na sede da entidade, culminando com um relatório que é analisado pelos ministros do TCU que poderão arquivar (por falta de indícios de irregularidade) ou iniciar um processo administrativo. No caso da CBT o procedimento foi **ARQUIVADO** por **NÃO** haver quaisquer indícios de irregularidades na atual gestão da CBT.

Quanto aos pontos referidos na matéria, informamos o que segue:

a) transparência:

A auditoria realizada pelo TCU na CBT aconteceu entre os dias 05/11/2018 e 21/11/2018, antes das alterações estatutárias da CBT realizadas nas assembleias gerais que aconteceram nos dias 08/12/2018 e 01/02/2019. Estas assembleias tiveram como objeto adequar o Estatuto da entidade às novas regras editadas pelo Ministério do Esporte, conforme expressamente referido no acórdão do TCU (citação abaixo) e OMITIDO na matéria do Blog Saque e Voleio.

“33. Nesse sentido, a CBT, durante a auditoria, informou que na AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada no dia 8/12/2018 (evidência 3) foi deliberada a tomada de ações com vista a adaptação do sítio eletrônico de forma a atender às exigências da Portaria-ME 115/2018 (evidência 1)”

A partir da aprovação das alterações estatutárias, em Assembleia Geral Extraordinária da CBT, no dia 08/12/2018 (após o término da Auditoria do TCU), a CBT iniciou um processo de reformulação do seu site para cumprimento das regras previstas na Portaria 115/2018, posteriormente modificada pela Portaria 392/2018, de 31/12/2018, ambas do Ministério do Esporte, inclusive quanto as questões relacionadas a transparência.

Inclusive, importante destacar que a **própria decisão do TCU ponderou** a complexidade das tarefas previstas na Portaria 115/2018 e **as dificuldades de introdução destas mudanças no site da entidade**, providência que reconhecidamente demanda tempo e trabalho.

“32. No entanto, há que considerar que a Portaria – ME 115/2018 foi editada em 03/04/2018. Ou seja, ainda que os dispositivos legais não estejam sendo observados, deve-se considerar a complexidade das tarefas, que exigem reformulação completa do site, com eventuais atualizações tecnológicas, a necessidade de novas rotinas administrativas e o curto período transcorrido desde a edição da referida portaria.



Porém, como a Auditoria foi realizada antes destas modificações serem realizadas, o TCU não apontou no seu relatório as seguintes alterações que já estão disponíveis no site da CBT desde o início do ano de 2019.

- a) publicações dos CONVÊNIOS (contratos);
- b) publicações dos relatórios de atividades;
- c) publicações das demonstrações financeiras, balanços e da verba orçamentária da entidade (dividida de forma detalhada por origem da receita e destino);
- d) informação sobre a remuneração recebida por seus funcionários e dirigentes;
- e) informação sobre os pregões (licitações) realizadas e seus resultados. Neste caso ainda, podendo ser encontradas todas as informações diretamente no campo “*Institucional*” do site da CBT.

Face o exposto acima, percebe-se que **estranhamente** a matéria do blog Saque e Voleio utiliza um jogo de palavras para confundir o leitor, visto que há disponibilidade para se pesquisar salários e convênios.

Nesse sentido, o relatório do **TCU em nenhum momento mencionou a ausência ou a falta de transparência na CBT**, conforme **estranhamente foi** referido no título da matéria do Blog Saque e Voleio. **Aliás, sequer consta no Relatório expressões como “falta de transparência” ou “ausência de transparência”, sendo que a decisão apenas indicou os pontos em que a CBT poderá melhorar (mudanças já implementadas, cabe salientar).**

2

Além disso, em relação a transparência, a entidade também publica em seu site as atas das assembleias, as atas e pareceres do Conselho Fiscal, suas certificações e o seu Estatuto, **assim como o link para a página da CBT no Portal da Transparência do COB**. Estas informações poderiam ter sido facilmente verificadas no site da CBT e informadas na matéria, porém, como isso não aconteceu, estamos fazendo por meio desta nota oficial.

A notícia publicada no site da CBT em 08/5/2019 (citada na matéria do Blog) foi após a conclusão de todo este trabalho de divulgação de dados e informações da entidade, refletindo, portanto, a realidade. Certamente se tivéssemos sido consultados antes da matéria divulgada no blog, informaríamos as alterações realizadas no site da entidade, mas infelizmente não recebemos qualquer contato.

Ainda, sobre a pesquisa realizada pelo autor da matéria no site da CBT, informamos que a ferramenta está funcionando corretamente e os arquivos serão facilmente localizados se forem utilizadas as palavras corretas.



b) mudança da sede:

A CBT, em cumprimento ao disposto no art. 54, I e V, e 59, II e parágrafo único, do Código Civil, estabeleceu nos arts. 23, “a” e 35, “f”, do seu Estatuto Social, o local da sua sede, os órgãos que integram os seus poderes e a obrigação de que qualquer alteração estatutária somente será realizada mediante a aprovação de 2/3 dos filiados presentes, em uma assembleia geral extraordinária realizada com no mínimo 1/3 de maioria absoluta.

A mudança da sede da Confederação Brasileira de Tênis foi aprovada de forma unânime na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada no dia 06/10/2016. Na AGE foi apresentada a proposta de mudança da sede e todos os impactos positivos gerados pela mesma, conforme seguem:

- a) Da economicidade: A CBT passou a economizar mais de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) por ano com a mudança;
- b) Do ponto de vista institucional: a CBT passa a fazer parte de um termo de convênio da cessão de uso de um espaço específico e de alto nível da modalidade tênis, fruto do legado do evento Copa Davis Brasil x Austrália (2001);
- c) Possibilidade concreta de realizar ações técnicas dentro da própria sede da CBT;

3

Logo, a mudança foi aprovada pela AGE e não se tratou de uma decisão individual do atual Presidente, que na época sequer ocupava esse cargo (tomou posse em 04/3/2017).

Nesse sentido, cabe esclarecer que os valores apresentados ao TCU nas planilhas contendo os nomes dos colaboradores/prestadores de serviço, já incluiu o custo final de cada um. Ou seja, incluindo salário bruto, encargos, impostos, vale alimentação/refeição, vale transporte, plano de saúde, etc. ratificando a economia gerada com a mudança de R\$ 86.700,00 mensal e mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) ano.

Este ponto que deveria ser exaltado, porém, de forma contraditória, foi citado como um problema, o que é totalmente incompreensível e sem qualquer razoabilidade.

Quanto ao imóvel onde está localizada a sede, é cedido pela prefeitura de Florianópolis há 18 anos ININTERRUPTOS para o uso final na modalidade Tênis. Desde 2017 a CBT é parte cessionária do contrato de cessão de uso, devidamente publicado no Diário Oficial do Município, estando segura do direito de utilizar a sua sede. O convênio é VÁLIDO até setembro de 2022 com renovação hábil até setembro de 2027. Esta medida da CBT impactará na economia de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) para a CBT, para o tênis brasileiro. Considerando a renovação do termo de cessão de uso até 2027, a economia deverá atingir R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais).



**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE TÊNIS**

DIFERENTEMENTE da matéria do Blog Saque e Voleio (que aponta o fim do termo de cessão de uso em abril de 2021), o convênio é VÁLIDO até setembro de 2022 com renovação hábil até setembro de 2027.

Logo, é correto afirmar que este período é mais do que suficiente para comprovar as ótimas perspectivas de renovações futuras dos termos de cessão de uso, e continuidade e ampliação das importantes atividades desenvolvidas pela CBT na sua sede, inclusive por se tratar de uma área voltada exclusivamente ao Tênis, com mais de 5 quadras, vestiários e onde são desenvolvidos projetos sociais. Como já referido, Florianópolis é reconhecidamente a capital do Tênis nacional e o fato da sede da CBT localizar-se na cidade não se trata de algo benéfico somente para a entidade, mas também para a cidade, existindo, assim, um interesse recíproco e público.



4

Do ponto de vista técnico, a CBT na nova sede passou a usufruir de um espaço onde pela primeira vez na sua história, possibilitou que as áreas funcionais (administrativas e técnicas) passassem a trabalhar e agir de maneira conjunta. Tecnicamente ainda falando, cita-se com destaque os Encontros de Treinamento entre a base do tênis de alto rendimento (infanto-juvenis) juntamente com os melhores tenistas profissionais da atualidade. Além da presença frequente na sede da CBT durante este tipo de evento, de lendas do nosso esporte, como **GUGA KUERTEN, THOMAZ KOCH, FERNANDO MELIGENI, MARCOS DANIEL, MARCOS HOCEVAR, PAULO CLETO**, entre outros.



**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE TÊNIS**



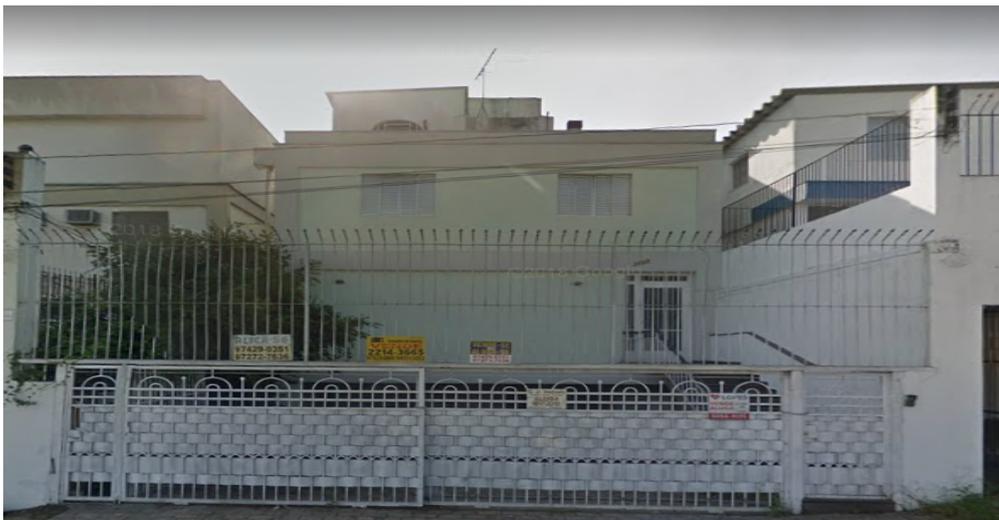
Guga e Fininho participam de segundo dia do Encontro Nacional de Tênis

05 Dez 2017

Crédito: Cristiano Andujar/CBT

Florianópolis (SC), 5 de dezembro – O segundo dia do Encontro Nacional de Tênis, realizado pela Confederação Brasileira de Tênis, de segunda a sexta-feira, na sede da entidade em Florianópolis, reuniu dois dos maiores nomes da modalidade no país de todos os tempos: Gustavo Kuerten e Fernando Meligeni, que se reencontraram 16 anos depois no palco da histórica Copa de Davis de 2001, disputada nas então quadras de saibro da Federação Catarinense de Tênis, que hoje divide o espaço físico com a CBT.

O encontro que aconteceu nos anos de 2017 e 2018 nunca seria realizado se a sede da CBT permanecesse na casa que alugavam na cidade de São Paulo/SP (foto abaixo) e que sequer tinha lugar para que os visitantes estacionassem os seus carros, exemplo este citado para ilustrar o avanço que a entidade teve com a mudança (infelizmente não reconhecido pela matéria do Blog Saque e Voleio).



Antiga sede da CBT em São Paulo



**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE TÊNIS**



Atual sede da CBT (foto 2017)

6



Atual sede da CBT (foto 2018)

AV. GOVERNADOR IRINEU BORNHAUSEN - S/N - AGRONÔMICA - CEP 88025-200 - FLORIANÓPOLIS - SC
FONE: + 55 (48) 3091-9351





**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE TÊNIS**

Vale destacar ainda que, graças a mudança da sede da CBT de São Paulo para Florianópolis, e toda a infraestrutura disponível, recebemos de portas abertas para treinamentos contínuos uma das melhores tenistas brasileira, **Bia Maia**. E de forma esporádica, o melhor tenista de simples da atualidade, **Thiago Monteiro**, além do medalhista de ouro nos Jogos PanAmericanos de Lima, **João Menezes**.

A satisfação e aprovação da mudança da sede é unânime entre todos os tenistas, diante do evidente ganho técnico. Como forma de comprovar essa realidade, anexamos as imagens abaixo que mostram a grande presença de tenistas na sede da entidade:



Treinamento Tênis em Cadeira de Rodas



**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE TÊNIS**



Encontro Internacional de Treinamento

Nesse sentido, ainda, o fato de possuir uma sede que é referência no Brasil e no mundo fez com que visitas inéditas fossem realizadas na entidade no ano de 2018.

A primeira, a visita do Presidente da ITF, Sr. David Haggerty, ocorreu em maio de 2018 e contou também com a presença do Vice-Presidente do COB, Sr. Marco Antônio La Porta. No encontro, inclusive, o Presidente da CBT pleiteou a candidatura do Brasil para receber a Assembleia Mundial da ITF em 2020, que reúne representantes de 216 países anualmente, com cerca de 600 pessoas envolvidas.

8



Notícias | Outros

Presidente da ITF faz visita inédita à sede da CBT

09/05/2018 às 20h20



Florianópolis (SC) – Esta quarta-feira é um dia histórico para o tênis brasileiro. Pela primeira vez, o presidente da Federação Internacional de Tênis (ITF, na sigla em inglês), o norte-americano David Haggerty, visitou a sede da Confederação Brasileira de Tênis, no Brasil, na cidade de Florianópolis (SC).

O representante da entidade máxima do tênis mundial ficará até quinta-feira no Brasil e irá conhecer as instalações e a estrutura da nova sede da CBT, compartilhada com a Federação Catarinense através de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Assim, a visita de Haggerty, o presidente da CBT está



Eduardo Frick, Marco Antônio La Porta, David

AV. GOVERNADOR IRINEU BORNHAUSEN - S/N - AGRONÔMICA - CEP 88025-200 - FLORIANÓPOLIS - SC

FONE: + 55 (48) 3091-9351





**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE TÊNIS**

A segunda visita foi do ex Ministro do Esporte, Sr. Leandro Cruz, que conheceu a sede e o modelo de gestão da CBT em setembro de 2018, ficando entusiasmado e cogitando aplicá-lo ao Centro Olímpico do Rio de Janeiro.



Assim, como pode ser visto, não existem críticas sobre a mudança da sede da CBT, diante da evidente melhora e avanço. Da mesma forma, a atual gestão vem recebendo elogios de dirigentes, atletas e autoridades. Não conhecemos a realidade das outras entidades que mudaram as suas sedes, porém ao generalizar, o relatório cometeu uma grande injustiça, já que no caso do Tênis o novo endereço foi considerado um avanço.

9

Por oportuno, vale destacar que o risco trabalhista, bem como demissões e/ou desligamentos podem ocorrer por razões diversas, e **não cabe “culpa exclusiva”** à mudança de endereço. Toda empresa está sujeita à rotatividade, com desligamentos e admissões, independentemente da permanência num mesmo endereço ou não. Todavia, conforme já demonstrado nos pontos acima, o avanço técnico, a economia e a estrutura da nova sede, que é muito superior a anterior, compensaram sem sombra de dúvidas a mudança do endereço.

Também informamos que **não** consta no Balanço de 2017 um provisionamento de R\$ 600.000,00 para uma ação trabalhista de um ex-diretor, sendo **totalmente infundada** essa afirmação. **Estranhamente a matéria do Blog Saque e Voleio não condiz com a realidade, mais uma vez.**

Ademais, cabe ressaltar que a saída da pessoa referida no relatório como ex-Diretor não possui qualquer relação com a mudança da sede da entidade, uma vez que o mesmo reside na cidade de Florianópolis/SC. A saída foi uma opção da própria pessoa.

c) gastos administrativos dentro do limite de 20%:

AV. GOVERNADOR IRINEU BORNHAUSEN - S/N - AGRONÔMICA - CEP 88025-200 - FLORIANÓPOLIS - SC
FONE: + 55 (48) 3091-9351

 PEUGEOT

 Wilson



O COB utiliza o sistema SIGEF (Sistema de Gestão Financeira) de controle de despesas das Confederações. Neste sistema é impossível que a CBT desrespeite qualquer norma do COB quanto ao percentual destinado a despesas administrativas, uma vez que o próprio sistema não permitiria a inserção de valores que superassem os 20%.

A entidade também realizava e ainda realiza checagem de preços, tanto que **não** foi apontado no relatório qualquer caso concreto como exemplo. Nesse sentido, importante também destacar que as prestações de contas são realizadas dentro das normas legais, uma vez que há um forte controle sobre as despesas da entidade.

As agências de viagens são todas contratadas por meio de procedimento licitatório, realizado **através de pregão** de forma pública e respeitando a legislação, tanto que nunca tivemos problemas com relação a estas contratações.

d) regulamento de contratação de pessoal:

A CBT diverge do entendimento do TCU, uma vez que possui autonomia quanto a sua administração e funcionamento garantida pelo art. 217, I, da Constituição Federal. Todavia, para evitar eventuais futuros problemas com o Tribunal, providenciará o referido regulamento.

10

e) Indicadores de desempenho e metas:

A CBT apresenta na assembleia geral ordinária e publica em seu site o Relatório anual de atividades, onde de forma detalhada expõem os resultados e as atividades de todas as modalidades que administra.

Em que pese a crítica sobre a ausência de indicadores, a própria decisão reconheceu que existiu uma evolução na modalidade de Tênis Masculino, especialmente nos Jogos Olímpicos e nos torneios de Grand Slam (ATP).

Além disso um fato importante que foi **estranhamente omitido** na matéria do Blog Saque e Voleio é que a decisão também destacou que o **COB e a CBT estabeleceram indicadores com metas para 2019, reconhecendo, assim, o cumprimento desta exigência neste ano.**

A gestão da CBT possui total consciência, zelo e preservação a todo e qualquer recurso da entidade, seja oriundo dos cofres públicos ou privados. Por isso a entidade segue:



**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE TÊNIS**

- a) rigorosos critérios de auditoria externa, regulamentos (aprovados sob votação em reuniões do conselho de direção);
- b) rigorosa fiscalização e auditoria do Conselho Fiscal;
- c) as sugestões do Conselho Consultivo, criado na atual gestão e composto por nomes independentes e de grande credibilidade no meio esportivo, empresarial e social brasileiro;
- d) rigorosos critérios de avaliação administrativa, financeira, política e institucional, de importantes órgãos. Como exemplo: Programa Rating do Instituto Ethos e Pacto pelo Esporte; e Programa G.E.T (Governança Ética e Transparência), do COB (Comitê Olímpico do Brasil).

Todavia, lamenta-se que desde que os resultados alcançados pela atual gestão da CBT, obtidos coincidentemente após a mudança da sede de SP para Florianópolis, não sejam citados na matéria.

O sincero depoimento do maior tenista brasileiro da história, Gustavo Kuerten (gravado no dia 08/12/2018) ilustra bem o reconhecimento dos tenistas ao trabalho realizado pela atual gestão da CBT. O vídeo divulgado pelo próprio atleta parabeniza a CBT e poderá ser visto no link:

<https://www.facebook.com/gustavokuerten/videos/olha-s%C3%B3-o-evento-show-que-o-pessoal-do-cbt-realizou-em-homenagem-ao-dia-nacional/546342715790953/>

11



Guga Kuerten na sede da CBT

AV. GOVERNADOR IRINEU BORNHAUSEN - S/N - AGRONÔMICA - CEP 88025-200 - FLORIANÓPOLIS - SC
FONE: + 55 (48) 3091-9351

 PEUGEOT

 Wilson



Por fim, como o próprio blog **estranhamente nunca** divulgou quaisquer êxitos obtidos no período na atual gestão da CBT, citaremos, abaixo, alguns dos importantes resultados que aconteceram nos últimos anos:

- a) Marcelo Melo se torna o tenista número 1 do ranking mundial de duplas, pela primeira vez na história do tênis nacional;
- b) em 2018 o Brasil se torna de forma inédita o segundo país no mundo com mais jogadores juvenis entre os 100 melhores do ranking mundial da Federação Internacional de Tênis. 8 tenistas fizeram parte deste ranking. Todos com algum tipo de apoio (financeiro ou técnico) da CBT;
- c) em 2018 Tiago Wild se torna o primeiro tenista da história do Brasil a vencer a modalidade de simples do Grand Slam US OPEN;
- d) Beatriz Haddad Maia, se torna a mais jovem tenista a jogar os 4 torneios do Grand Slam de forma ininterrupta, desde Maria Esther Bueno;
- e) a CBT lançou a parceria com uma das melhores academias de tênis da Europa, inaugurando pela primeira vez na história, uma base de treinamento internacional. Os tenistas Orlando Luz e Felipe Meligeni foram contemplados com subsídio integral para treinamento em Barcelona. Em pouco mais de 10 meses de treinamentos, cada um destes tenistas subiu mais de 400 posições no ranking mundial da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP);
- f) Gilbert Klier conquista a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos da Juventude em Buenos Aires, em 2018;
- g) em 2017 a CBT firma convênio com o Comitê Brasileiro de Clubes, até 2020, para subsidiar passagens aéreas e hospedagem para atletas e técnicos. A economia estimada para os tenistas, ao longo deste período, é de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais);
- h) a sede da CBT serve de base de treinamento, desde 2017, para tenistas em cadeira de rodas, com destaque para Ymanitu Silva, top 10 no ranking mundial;
- i) a CBT realiza um encontro nacional de treinamento em 2017, e um encontro internacional de treinamento em 2018, na sede da entidade, com a presença dos principais tenistas, ex tenistas, e técnicos, tais como: Guga Kuerten, Thomaz Koch, Bia Maia, Marcelo Melo, Bruno Soares, Rogerio Silva, Paulo Cleto, Carol Meligeni, Thiago Monteiro, João Menezes, Marcos Daniel, Gabriela Cé, Marcos Hocevar, Fernando Meligeni, Felipe Meligeni, Thiago Wild, Gilbert Klier, Santos Dumont, Daniel Melo, Edu Faria, Patricio Arnold, Luis Peniza, entre tantos outros. Seguem os links com os vídeos contendo um resumo dos dois eventos:



**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE TÊNIS**

2017: <https://www.youtube.com/watch?v=GNAjf6iMCpw&t=110s>

2018: https://www.youtube.com/watch?v=cZVACI_jU78

j) o tenista Ymanitu Silva se torna o primeiro tenista em cadeira de rodas na história do Brasil a jogar um Grand Slam (Roland Garros), **alcançando a final em duplas**, através de um Wild Card obtido pela CBT junto à Federação Francesa de Tênis;

k) Renovação do acordo de parceria com a Federação Francesa;

l) o tenista João Menezes conquista a medalha de ouro nos Jogos Panamericanos de Lima. As tenistas Carol Meligeni e Luisa Stefani conquistam a medalha de bronze nas duplas.



João Menezes visita a sede da CBT

Florianópolis, 23 de agosto de 2019.

Rafael Westrupp
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS
PRESIDENTE

13